



ASHOKA

Relatório produzido pela



DA CONEXÃO À AÇÃO

O que motiva as juventudes a se preocuparem com a natureza?

Pesquisa Global
sobre as Juventudes

80+
países

1,300+
respostas



CONTEÚDO

- 3 Como surgiu esta iniciativa
- 4 A Pesquisa #VocêÉNatureza
- 5 Uma grande reinterpretação
- 6 Conclusão principal
- 7 As limitações existentes
- 8 Onde a natureza ocorre
- 9 A relação com bem-estar
- 10 A realidade social
- 11 O papel do contexto
- 12 A oportunidade urbana
- 13 A oportunidade escolar
- 14 O que realmente mobiliza comportamento
- 15 O que podemos (e não podemos) explicar
- 16 A conclusão estratégica
- 17 Da percepção à responsabilização
- 18 Agradecimentos especiais

- 19 Apêndice

COMO SURTIU ESTA INICIATIVA

Uma pergunta simples:

De que forma a relação das juventudes com a natureza influencia o bem-estar e a ação?

Uma lacuna crescente:

O distanciamento da natureza aumenta, junto com as crises climáticas e de bem-estar

Um momento catalizador:

Fellows Ashoka (NYC Climate Week 2024) pediram por melhores medidas.

A resposta:

Uma pesquisa global impulsionada pelas juventudes + um repositório de dados medindo **conexão → agência → bem-estar**

CONCEBIDO SET 2024 → DESENHADO COMEÇO 2025 → LANÇADO AGO 2025

A PESQUISA

#VocêÉNatureza



Desenvolvido por
playverto

Alcance Global

3,000

participantes

1,300

respostas
completas

80

países

400+

localizações

Quem participou?

Principalmente jovens de 13-17 anos

O que medimos:

- Competências • Bem-estar
- Contexto Social • Ação



Um dos primeiros bancos de dados associando:

CONEXÃO > AGÊNCIA > AÇÃO > BEM-ESTAR

UMA GRANDE REINTERPRETAÇÃO

Esse não é um problema de motivação.
É um problema de design.

Pessoas jovens já estão conectadas com a natureza, mas não têm as condições para agir.



48.4%

Se sentem muito conectadas com a natureza



26.6%

Se sentem conectadas com a natureza

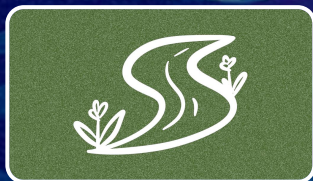
CONCLUSÃO PRINCIPAL

Ação é resultado da capacidade.

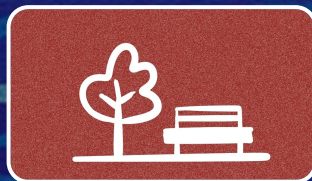
Competências ecológicas:

CONFIANÇA . CURIOSIDADE . RESPONSABILIDADE

são os principais fatores que impulsionam a ação, independentemente da
localidade e do contexto.



Urbana



Rural



Muito
construída



Rica em
natureza

AS LIMITAÇÕES EXISTENTES

Não falta motivação, mas sim tempo e liberdade.

O que te impede
de passar mais
tempo na natureza?

As cinco
principais
barreiras:



ONDE A NATUREZA OCORRE

A natureza está em toda parte, todos os dias
— não é algo distante.

A maior parte das interações ocorre em
parques, áreas verdes próximas e
ambientes cotidianos.

Onde jovens sentem conexão com
a natureza?

Cinco principais locais



A natureza local e acessível =
o maior ponto de alavancagem

A RELAÇÃO COM BEM-ESTAR (WHO-5)

Se sentir capaz importa mais do que se sentir bem.

A natureza contribui para o bem-estar, proporcionando calma, confiança e esperança.

WHO-5 é um indicador de bem-estar amplamente utilizado e validado que mede a frequência com que as pessoas sentem emoções positivas, como nível de energia, tranquilidade e felicidade. Utilizamos esse indicador para compreender os níveis gerais de bem-estar e avaliar o quanto o bem-estar se relaciona com a conexão dos jovens com a natureza e suas ações.

 Bem-estar ajuda, mas não é o principal fator.

59%

responderam que se sentem animados e bem-humorados*

57%

responderam que as pessoas ao seu redor se preocupam em promover mudanças positivas*

* Respostas 'muito' e 'com frequência' combinadas

A REALIDADE SOCIAL

O apoio não é a alavanca que pensávamos que fosse.

🔍 Apoio ajuda, mas não substitui agência.

O incentivo percebido é inconsistente e um indicador pouco confiável de ação.



O PAPEL DO CONTEXTO

Contexto altera a intensidade, mas não o padrão fundamental; as diferenças entre o meio urbano e o rural são importantes.

Observamos que, onde há competências, há ação.



A OPORTUNIDADE URBANA

Cidades com acesso próximo à natureza são o ponto ideal; essas áreas apresentam a correlação mais forte entre bem-estar e ação.

40%

das pessoas jovens selecionaram a categoria "cidades com parques" para descrever a área onde moram.



Planejar para fácil acesso e autonomia = maior ganho

A OPORTUNIDADE ESCOLAR

A escola é muitas vezes o lugar onde a conexão com a natureza se perde, mas também onde ela poderia ser recuperada mais rapidamente.

18% dizem ter
“muito dever
de casa”

28% dizem que
“falta tempo
livre”

46%

os dois principais
obstáculos para
agência ambiental são
“falta de tempo livre”
(28%) e “muito dever
de casa” (18%)



O obstáculo é a oportunidade,
não a motivação



O QUE REALMENTE MOBILIZA COMPORTAMENTO

Ação equivale a

CAPACIDADE

X

CURIOSIDADE

X

RESPONSABILIDADE

Habilidades
Confiança
Agência

Tempo
Acesso
Segurança

Liberdade
para agir

21.3%

dizem que realizam
algum tipo de ação
climática diariamente



Sistemas investem excessivamente em conscientização, mas investem pouco nesses pontos



O QUE PODEMOS (E NÃO PODEMOS) EXPLICAR

Podemos explicar cerca de metade do fenômeno.

O modelo explica cerca de 42–50% da ação.

O resto é estrutural:

- Tempo
- Acesso
- Segurança
- Contexto escolar
- Condições de vida

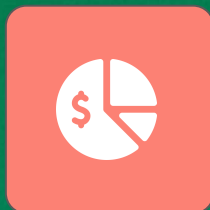


O ambiente determina se a agência pode ser colocada em prática.



A CONCLUSÃO ESTRATÉGICA

Crie agência. Elimine obstáculos. Aproxime a natureza.



Invista em
competências
(alavanca
fundamental)



Libere tempo +
promova a
independência



Desenhe para o
acesso diário
à natureza



Crie caminhos
claros para
a ação



**AS JUVENTUDES
ESTÃO PRONTAS.**

**AS SOLUÇÕES
EXISTEM.**

**OS SISTEMAS
PRECISAM
ADOTÁ-LAS.**



DA PERCEPÇÃO À RESPONSABILIZAÇÃO

O que é mensurado é colocado em prática.

Ao tornar a conexão com a natureza mensurável, os sistemas precisarão reagir.

Uma iniciativa recorrente e global como esta pode:

Destacar o que funciona

Em que jovens nos contam sobre o que conseguem, de fato, agir

Descobrir o que está errado

Limitações de tempo, acesso e independência

Comparar diferentes locais

Cidades, escolas e sistemas lado a lado

Exigir responsabilidade dos sistemas

Acompanhar o progresso sobre acesso, autonomia e bem-estar

 Transforme a experiência das juventudes em poder de decisão

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

O grupo inicial de Fellows Ashoka que

provocou a pesquisa global: Sharon Danks, Lais Fluery, Joaquin Leguia, Lenore Skenazy, Michael Sani, e Paula Daniels

Organizações que colaboraram divulgando

a pesquisa: ChargeHorizons GmbH, United Human Beings, Fashion Takes Action, Genetic Alliance, Guardianes de la Naturaleza, AgroMwinda, RIAT, Exploring Womanhood Foundation, OpEPA, Bow Seat: Creative Action for Conservation, Center for Inspired Teaching, Preserve Our Roots, Ashoka EA, The Youth Congress, Asociación para la Niñez y su Ambiente (ANIA), Centro Educacional Ágora - Ensino Fundamental, The Educators' Lab, The Earth Prize, Masungi Georeserve, Nocer hai Rainbow Consumers Council (Nocer-India), Brock University | Faculty of Applied Health Sciences

Outros agradecimentos pelas

contribuições e conselhos: Angelou Ezeilo, Koen Timmers, Lilith Diringer, Ana Lucia Villela, Dune Lankard, Jessica Sheffield Zamora, Richard Louv, Cheryl Charles, Sean Southey, Luis Carmago, Becca Katz, Cathy Jordan, Matteo Giusti, Lin Thu Hein, Amara Nweneli, Hanli Prinsloo, Sarah Otterstorm, Juliana Gutierrez, e as frentes de CMI e Youth Years da Ashoka, além de membros da nossa equipe: Simon Stumpf, Alex Mitjans, Michael Zakaras, Nadine Freeman, Luana Soares, and Rhea Sethna e parceiros da PlayVerTo Benjamin Pook, Jamie Rae, e Angelica Pigola. E, para a revisão final e o suporte à tradução: Abigael Ajuma, Vincent Otieno Odhiambo e Casilda Heraso.



OBRIGADE

Para uma análise aprofundada dos dados, clique [aqui](#).

sstumpf@ashoka.org | michael@playverto.com